
A UTILIZAÇÃO DE COMUNICADORES INSTANTÂNEOS COMO FERRAMENTA EM ATIVIDADES EXTRACLASSE: RELATO DE EVIDÊNCIAS NO ENSINO DE QUÍMICA

Edimar Pereira Nunes¹; Valdinei de Souza Silva²; Vera Lúcia da Silva Augusto Filha³; Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá⁴; Anderson dos Reis Albuquerque⁵.

¹Bolsista de Iniciação a Docência, IF SERTÃO-PE Campus Floresta, edimarpn@gmail.com

²Bolsista de Iniciação a Docência, IF SERTÃO-PE Campus Floresta, valddinei18@hotmail.com

³Coordenação de área, IF SERTÃO-PE Campus Floresta, vera.filha@ifsertao-pe.edu.br

⁴Coordenação de área, IF SERTÃO-PE Campus Floresta, cintia.lopes@ifsertao-pe.edu.br

⁵Supervisor PIBID, IF SERTÃO-PE Campus Floresta, anderson.reis@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

O uso das tecnologias em sala de aula vem crescendo nessa era digital. Dentre essas tecnologias, as ferramentas como WhatsApp, Messenger, entre outros. São classificados como comunicadores instantâneos e tem ocupado um importante espaço na interação entre estudantes e professores. Nesse sentido, o emprego dessas ferramentas permite explorar a multimodalidade textual uma vez que, através delas, trocamos mensagens de texto, áudio, imagem ou vídeo. No intuito de mostrar possíveis vantagens e desvantagens no uso de aplicativos desta natureza para a sua utilização como recurso metodológico extraclasse, e a relação que o mesmo possui na interação e troca de informações entre alunos/alunos, alunos/professor e professor/professor. A pesquisa realizada ocorreu a partir da aplicação de questionários sobre essas ferramentas envolvendo 32 pibidianos e 8 docentes que integram o PIBID Floresta, subprojeto Química. Diante da análise percebeu-se que para a execução dessa metodologia no ensino-aprendizagem de química sugere-se: criar um grupo com regras prévias de utilização, participar e interagir das discussões com frequência, fazer comentários relacionados às atividades acadêmicas, compartilhar fotos, vídeos didáticos, depoimentos, links e dúvidas que possam ser esclarecidas pelos indivíduos do grupo e não apenas pelo professor, sendo estes os aspectos positivos. Entretanto, está suscetível ao uso contínuo em sala de aula, passagem de informações errôneas e brincadeiras. Problemas estes que são solucionados por ações do professor/administrador com as regras de utilização, vale ressaltar a sua importância nas atividades extraclasse que podem ser aplicadas não apenas no ensino de química, como em qualquer outra disciplina.

Palavras-chave: Tecnologia em sala, Atividades extraclasse, Comunicadores instantâneos, Ensino de química.